



# PESTE SUÍNA AFRICANA



COMUNICAÇÃO  
DE PORCOS DOENTES  
866-536-7593

A peste suína africana é um vírus que afeta tanto os porcos domésticos como os porcos selvagens. Este vírus espalha-se de forma muito rápida e mata a maioria dos porcos que o contraem. Esta doença nunca foi identificada nos Estados Unidos. A doença não constitui uma ameaça para a saúde humana. Não se trata de uma questão de segurança alimentar.

As pessoas não podem contrair a peste suína africana, mas podem transportá-la em vestuário, calçado e equipamento. Um surto nos Estados Unidos teria efeitos económicos devastadores sobre a suinicultura.

**Ajude a evitar que os suínos nos EUA contraiam esta doença mortal!**

**Compreenda como o vírus se espalha e faça a sua parte para se proteger contra ele.**

**Mais informações:**  
[www.aphis.usda.gov](http://www.aphis.usda.gov)

# Peste suína africana

## Não espalhe esta doença mortal

A peste suína africana espalha-se muito facilmente, mesmo sem saber. O vírus pode permanecer em vestuário e equipamento e sobreviver por meses em produtos de porco. Tenha atenção a estes percursos potenciais e tenha-os em consideração ao criar ou atualizar planos de biossegurança.





## PESTE SUÍNA AFRICANA



COMUNICAÇÃO  
DE PORCOS DOENTES  
**866-536-7593**

A peste suína africana é um vírus que afeta tanto os porcos domésticos como os porcos selvagens. Este vírus espalha-se de forma muito rápida e mata a maioria dos porcos que o contraem. Esta doença nunca foi identificada nos Estados Unidos. A doença não constitui uma ameaça para a saúde humana. Não se trata de uma questão de segurança alimentar.

As pessoas não podem contrair a peste suína africana, mas podem transportá-la em vestuário, calçado e equipamento. Um surto nos Estados Unidos teria efeitos económicos devastadores sobre a suinicultura.

**Ajude a evitar que os suínos nos EUA contraiam esta doença mortal!**

**Compreenda como o vírus se espalha e faça a sua parte para se proteger contra ele.**

**Mais informações:  
[www.aphis.usda.gov](http://www.aphis.usda.gov)**

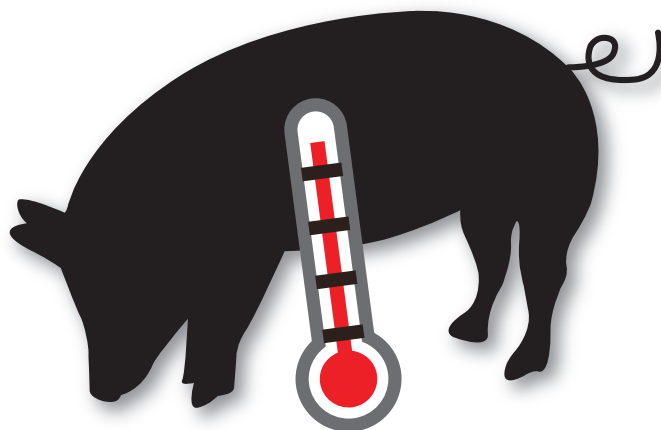
# Peste suína africana

## Conhecer os sinais e sintomas

**Não existe tratamento ou vacina** para a peste suína africana. Proteja os seus porcos reconhecendo os sinais e comunicando imediatamente a existência de quaisquer porcos doentes.

## Quais os sinais

- Febre alta
- Perda do apetite
- Depressão
- Fraqueza
- Pele vermelha, manchas na pele ou lesões cutâneas
- Vômitos
- Diarreia
- Tosse ou dificuldade para respirar
- Abortos
- Morte súbita



## Como comunicar a situação

Se os seus porcos apresentarem algum destes sinais, comunique-o imediatamente ao seu veterinário ou às autoridades de saúde animal para uma investigação e testes adequados. Uma deteção rápida é essencial para evitar a propagação da peste suína africana.



## PESTE SUÍNA AFRICANA



COMUNICAÇÃO  
DE PORCOS DOENTES  
**866-536-7593**

A peste suína africana é um vírus que afeta tanto os porcos domésticos como os porcos selvagens. Este vírus espalha-se de forma muito rápida e mata a maioria dos porcos que o contraem. Esta doença nunca foi identificada nos Estados Unidos. A doença não constitui uma ameaça para a saúde humana. Não se trata de uma questão de segurança alimentar.

As pessoas não podem contrair a peste suína africana, mas podem transportá-la em vestuário, calçado e equipamento. Um surto nos Estados Unidos teria efeitos económicos devastadores sobre a suinicultura.

**Ajude a evitar que os suínos nos EUA contraiam esta doença mortal!**

**Compreenda como o vírus se espalha e faça a sua parte para se proteger contra ele.**

**Mais informações:  
[www.aphis.usda.gov](http://www.aphis.usda.gov)**

# Peste suína africana

## Não traga a doença para casa

Os viajantes internacionais podem transportar esta doença para os Estados Unidos mesmo sem saber. Siga estas medidas para manter os porcos nos EUA saudáveis:



## Compreender o risco

- A peste suína africana pode ser transportada no vestuário, calçado e mãos.
- Também pode sobreviver durante meses em produtos de porco.

## Declare objetos e visitas a quintas

- Traga consigo apenas recordações e alimentos seguros. Visite [www.aphis.usda.gov/travelers](http://www.aphis.usda.gov/travelers) a fim de conhecer quais os artigos que é permitido trazer para os Estados Unidos.
- Declare quaisquer visitas a quintas no estrangeiro junto da alfândega ao regressar para os EUA.

## Adote precauções adicionais ao visitar quintas no estrangeiro

- Se visitar quintas fora dos Estados Unidos, siga os protocolos de biossegurança da quinta durante a sua visita.
- Use calçado e fato-macaco/vestuário específicos ao local, e elimine todo o equipamento de proteção antes de abandonar a quinta. Se este equipamento não for oferecido, lave e desinfete ou deite fora o seu calçado e vestuário antes de regressar para os Estados Unidos.
- Quando regressar aos Estados Unidos, não entre em nenhuma quinta ou em outro local onde existam porcos (incluindo mercados de gado, jardins zoológicos, circos, e lojas de animais de estimação com porcos vietnamitas) durante pelo menos cinco dias.



## PESTE SUÍNA AFRICANA



COMUNICAÇÃO  
DE PORCOS DOENTES  
866-536-7593

A peste suína africana é um vírus que afeta tanto os porcos domésticos como os porcos selvagens. Este vírus espalha-se de forma muito rápida e mata a maioria dos porcos que o contraem. Esta doença nunca foi identificada nos Estados Unidos. A doença não constitui uma ameaça para a saúde humana. Não se trata de uma questão de segurança alimentar.

As pessoas não podem contrair a peste suína africana, mas podem transportá-la em vestuário, calçado e equipamento. Um surto nos Estados Unidos teria efeitos económicos devastadores sobre a suinicultura.

**Ajude a evitar que os suínos nos EUA contraiam esta doença mortal!**

**Compreenda como o vírus se espalha e faça a sua parte para se proteger contra ele.**

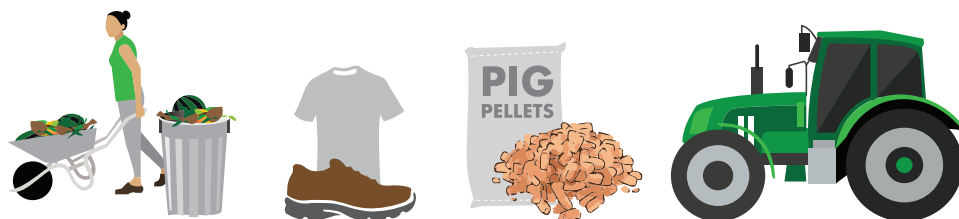
**Mais informações:  
[www.aphis.usda.gov](http://www.aphis.usda.gov)**

# Peste suína africana

## Proteja a sua quinta utilizando a biossegurança

### O que é biossegurança?

A biossegurança diz respeito a todas as medidas tomadas para manter afastados do gado, propriedades e pessoas as doenças e os agentes patogénicos que as transportam: vírus, bactérias, fungos, parasitas e outros micro-organismos.



### As pessoas podem estar a propagar a doença mesmo sem saber.

A fim de proteger os seus porcos, use práticas fortes de biossegurança na sua quinta durante o dia todo, todos os dias.

- Se necessário, reveja os planos de biossegurança existentes com um veterinário qualificado a fim de atualizá-los ou melhorá-los. Não tem planos? Crie um e siga-o.
- Certifique-se de que todas as pessoas que visitam a sua quinta (trabalhadores e visitantes) conhecem e seguem as práticas de biossegurança.
- Ofereça formação em biossegurança aos novos trabalhadores ou a outras pessoas que visitem a sua quinta.

### Conhecer quem e o que existe na sua quinta Não deixe que ninguém transporte doenças para a sua quinta.

- Limite o tráfego na quinta na medida do possível.
- Conserve registos detalhados de todas as pessoas, veículos e equipamento na sua quinta ou em outras instalações de produção de suínos.
- Limpe e desinfete todo o equipamento e todos os veículos que entrem e saiam do seu local.
- Isole os porcos doentes em relação aos restantes, e mantenha-o afastados dos visitantes.
- Pergunte aos visitantes se fizeram alguma viagem internacional recentemente. Não deixe ninguém que tenha visitado um país africano afetado pela peste suína africana entre na sua quinta durante pelo menos cinco dias após essa pessoa ter regressado aos Estados Unidos.
- Certifique-se de que os visitantes usam vestuário e calçado limpos em todas as quintas e instalações de produção de suínos.



## PESTE SUÍNA AFRICANA



COMUNICAÇÃO  
DE PORCOS DOENTES  
**866-536-7593**

A peste suína africana é um vírus que afeta tanto os porcos domésticos como os porcos selvagens. Este vírus espalha-se de forma muito rápida e mata a maioria dos porcos que o contraem. Esta doença nunca foi identificada nos Estados Unidos. A doença não constitui uma ameaça para a saúde humana. Não se trata de uma questão de segurança alimentar.

As pessoas não podem contrair a peste suína africana, mas podem transportá-la em vestuário, calçado e equipamento. Um surto nos Estados Unidos teria efeitos económicos devastadores sobre a suinicultura.

**Ajude a evitar que os suínos nos EUA contraiam esta doença mortal!**

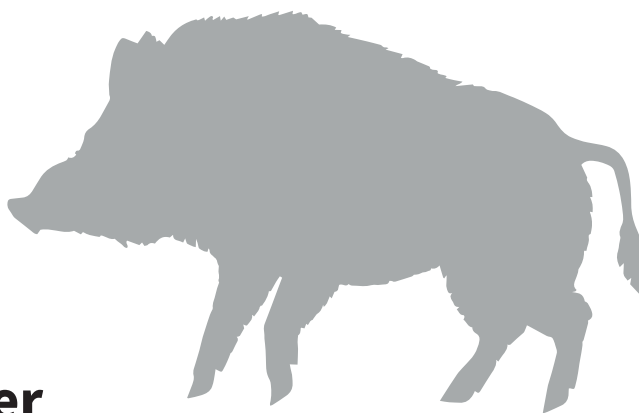
**Compreenda como o vírus se espalha e faça a sua parte para se proteger contra ele.**

**Mais informações:  
[www.aphis.usda.gov](http://www.aphis.usda.gov)**

# Peste suína africana

## Comunique a existência de porcos selvagens

Os porcos selvagens podem ser portadores de doenças animais estrangeiras como, por exemplo, a peste suína africana. Apesar desta doença nunca ter sido encontrada em porcos domésticos ou selvagens nos Estados Unidos, não existe tratamento ou vacina para a mesma. É por esse motivo que a vigilância é essencial. Ajude a proteger os porcos nos EUA e comunique imediatamente casos de porcos selvagens doentes ou mortos.



## O que fazer

- Se encontrar um porco selvagem doente ou morto sem lesões ou causa de morte óbvias, comunique-o imediatamente.
- Não se esqueça de anotar o local do avistamento.
- Não perturbe e não se aproxime de um animal doente ou morto.
- Se for seguro, verifique a área em relação a outros porcos selvagens doentes ou mortos.

## Como comunicar a situação

**Ligue para o programa de Serviços de Vida Selvagem do USDA no seu Estado através do 866-4-USDA-WS. Não se demore! Uma deteção rápida é essencial para evitar a propagação da peste suína africana.**